

Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Cardiometabólicos Em Crianças E Adolescentes Com Excesso De Peso: Relação Com A Puberdade

Autores: GIOVANA BELISARIO REIS (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), DEBORAH CRISTINA LANDI MASQUIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), LETICIA FREGONA HUNGRIA DE MORAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), INGRID KELLY MARINHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), CAROLINA COSTA FIGUEIREDO (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), NARA MICHELLE ARAÚJO EVANGELISTA (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), GUIDO DE PAULA COLARES NETO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO E HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), VÂNIA DE FÁTIMA TONETTO FERNANDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO E HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS E)

Resumo: A síndrome metabólica relaciona-se ao risco de desenvolvimento de doenças crônicas metabólicas e cardiovasculares, coexistindo principalmente em indivíduos com obesidade, podendo comprometer a qualidade de vida e a longevidade. Avaliar os riscos cardiometabólicos de um grupo de crianças e adolescentes com excesso de peso, acompanhados em um serviço público de Endocrinopediatria e sua possível correlação com a puberdade. Os dados foram extraídos dos prontuários de 103 crianças e adolescentes (7 a 18 anos) acompanhados em um serviço de Endocrinopediatria de um Hospital Infantil público terciário, devido ao excesso de peso. Foram observados, por meio de análise de regressão linear múltipla. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Em relação ao perfil antropométrico, foram estudados 103 pacientes, sendo 25 pré-púberes (PP) e 78 púberes (P). A média de idade foi de 10,3 (\pm 3,0) anos para PP e 13,2 (\pm 2,8) anos para P. As variáveis peso (Kg), Índice de Massa Corpórea (IMC-Kg/m²) e circunferência da cintura (CA - cm) foram, respectivamente, 50 Kg, 25,8 Kg/m² e 83,3 cm no grupo PP e de 79,2 Kg, 31,1 Kg/m² e 97,7 cm, no grupo P. Em relação ao perfil metabólico (glicemia de jejum, hemoglobina glicada, colesterol total e frações e triglicérides), foram analisados 86 pacientes (20 PP e 66 P) e notou-se alteração significativa (p 0,008) nos níveis médios de colesterol HDL (mg/dL), sendo 38,9 (\pm 10,6) nos P e 46,5 (\pm 10,9) nos PP. Nos P, 48 (61,5%) apresentaram valores de HDL alterados. Destes 86 pacientes, na associação entre estadiamento puberal e alteração no estado nutricional, observou-se que, dentre os PP, 6 (30%) apresentavam obesidade e 12 (60%) obesidade grave. Enquanto nos P, 36 (54,5%) estavam obesos e 22 (33%) com obesidade grave. Por meio da análise de regressão linear múltipla, ajustada para idade cronológica e puberdade, notou-se que a circunferência da cintura se associou às concentrações de triglicérides. Em relação ao colesterol total, os fatores positivamente associados foram alteração de VLDL e puberdade, enquanto as concentrações de colesterol HDL se associaram apenas aos púberes. Ao analisar a relação cintura/altura (RCA), 100% dos 78 pacientes púberes apresentaram alteração da RCA (> 0.5). No grupo estudado, chama a atenção a presença de obesidade grave em 60% dos PP e 33% dos P. O que sinaliza uma progressão sombria quanto à qualidade de vida. Adicionalmente, nos P notam-se níveis de HDL significativamente baixos, além de uma associação entre CA e triglicérides, fatores que estão associados ao risco cardiovascular. Em resumo, desde a infância estão presentes os fatores de riscos cardiometabólicos, com tendência a piora na puberdade. Tais achados advertem para a importância da adoção de estratégias multidisciplinares a fim de evitar diversas comorbidades e complicações futuras.